

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI), NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 17.452/09/2020, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a reunião do **Conselho de Representantes**, realizada na quinta-feira, **dia 02 de fevereiro de 2023, com início às 10h** – COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES: Aparecida de Souza Lima - Cida Portela** (Presidente); **Maria Enaura Vilela Barricelli** (1ª Secretária) e **Antônio Santos Almeida** (Vogal), além dos demais convidados do CMI.

Ata nº 02 – Ano de 2023

Na quinta-feira, dia **02 de fevereiro de 2023, das 10h às 12h**, foi realizada a reunião do **Conselho de Representantes**, com quórum suficiente e de forma virtual, através da Plataforma Google Meet.

PAUTA

- I. **Abertura/Saudação da Executiva**
- II. **1º Semestre – Planejamento**
- III. **Informes Gerais**

I - Abertura/Saudação da Executiva

A presidente do CMI, **Cida Portela** (Sul), abriu a reunião e, em seguida, procedeu com algumas instruções básicas para o bom andamento da mesma. Ainda, agradeceu a presença das secretarias parceiras e solicitou que a Secretaria Executiva presente se apresentasse. **Antônio** (Vogal - Leste) e **Maria Enaura** (1ª Secretária - Oeste) se apresentaram brevemente.

Na sequência, **Maria Enaura** dá início a apresentação.

II – 1º Semestre – Planejamento

Enaura expõe as ações propostas para o 1º semestre de 2023, a fim de deliberação pelo colegiado

1. **Fev/2023:** Formação do GT Composição CMI/SP, conforme deliberado na reunião do Conselho dos Representantes de Dezembro. O grupo se dedicará em buscar uma estratégia para a nova composição do colegiado, de acordo com as orientações da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), deve ser considerada a literalidade da lei federal n. 8.842/94, sobre a composição das 15 vagas por organizações representativas da sociedade civil que atua na área).

Destaca que no dia 01/02, foi realizada a primeira reunião do GT, com a participação da Secretária da SMDHC, **Soninha Francine**, tendo em vista a experiência da mesma com a composição de colegiados. **Enaura** ressalta que

poderá ser convocada uma nova reunião extraordinária com o colegiado dentro das próximas duas (2) semanas, uma vez que o GT possui esse mesmo prazo como meta para a conclusão das ações.

Além disso, reitera que o prazo é necessário, pois a Comissão Eleitoral para as Eleições 2023 terá que ser constituída em março. Para tanto as definições referentes à composição já e deverão estar aprovadas

Nesse mesmo sentido, na reunião do GT com **Soninha Francine**, em 01/02, foi deliberado pela secretária a disponibilidade de um representante direto da Assessoria Jurídica da SMDHC para a consultoria. Definiu-se também que representantes da Defensoria Pública e do Ministério Público de SP comporão o GT.

2. **Mar/2023:** Criação e início das atividades da Comissão Eleitoral de 2023, para a criação do Regimento Eleitoral.

Enaura esclarece que de Janeiro/23 a Junho/23 será um período de atenção ao cronograma de ações relacionadas ao novo edital/FMID. Destaca que o GT que se disponibilizou na atuação dessas atividades já foi indicado para a Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa e, em breve, deverá ser convocado para o início dos trabalhos nessa frente.

Em Junho, estão previstas as Eleições CMI 2023.

Enaura pergunta a **Renato Cintra** para quando estão previstas as Conferências.

Renato explica que está aguardando uma definição, pois quem determina o tema de trabalho e o calendário é o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDH). Contatou outras instâncias, como, por exemplo, o Conselho Estadual do Idoso, e todas não possuíam atualizações quanto ao início das Conferências. Acredita que provavelmente as Conferências só acontecerão ano que vem.

Enaura sugere que o CMI poderia formalizar um questionamento ao MDH sobre essa pendência.

Em seguida, **Enaura** comenta sobre as Comissões e a importância de rever o planejamento e checar todas as ações que ainda estão pendentes até junho. Solicita o apoio do conselheiro **Wanderley** (Norte) para auxiliar na geração das posições para os respectivos grupos a fim de que cada Comissão se posicione. Continua destacando que o CMI conta com a participação dos representantes das Secretarias que estão nas Comissões. Ressalta que também é importante a participação dos conselheiros representantes do governo para obtenção de posições dos questionamentos enviados o envio de alguns processos SEI submetidos para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) que ainda não obtiveram respostas.

Em não havendo contestações, todas as ações são consideradas deliberadas.

Enaura destaca para deliberação o tema das Assembleias Gerais. A saber:
marco/ Posição do Novo Edital / Apresentação dos Projetos (Editais Anteriores)

- Abr/2023: Eleições CMI 2023
- Mai/2023: Apresentações Regionais/Conferência Municipal(a confirmar)

- Jun/2023: Balanço da Gestão 2021/2023
- Agosto/2023: Passagem de Gestão

Enaura Apresenta a proposta da realização em Junho de um evento para a prestação de contas da gestão 2021/2023 presencialmente e similar ao evento dos 30 anos do CMI que ocorreu na Câmara Municipal de São Paulo. Será criado um GT específico.

Deliberada a ação.

Cida do Portela comenta que a festa de despedida terá mais sucesso com mais colaboradores no GT específico para o evento.

Enaura concorda e ressalta a boa experiência adquirida com os integrantes do GT 30 anos e mantém o convite para aqueles que puderem contribuir.

Suzana de Rosa (CPPI - SMDHC) comenta que é importante a decisão sobre a data para que o envio para o setor de eventos da Câmara seja feito o mais rápido possível, do ponto de vista de programação e reserva da Câmara Municipal.

Ruth Altamirano (Norte) sugere que tenha apresentações

Enaura agradece a sugestão e destaca que será um trabalho a ser discutido e realizado com o GT do evento. Lembra que, embora seja uma ação interessante, é uma atividade que dá bastante trabalho e que precisa de participação efetiva dos conselheiros de cada região.

Norma Rangel (Sul) destaca que é uma boa sugestão, mas precisa do engajamento dos conselheiros, uma vez que é uma atividade que demanda muito esforço.

Enaura concorda e destaca novamente a importância da participação do colegiado nas ações e que haverá a divulgação de um *Google Forms* para a inscrição dos grupos interessados.

Maria Cristina Bôa Nova (Oeste) pergunta sobre a expectativa dessas apresentações regionais e questiona se é realmente sobre os feitos de cada região, porque acredita que algumas localidades têm muito pouco para mostrar e que será um gasto de energia desproporcional, tendo em vista o trabalho que é. Sugere, nesse sentido, que ao invés de ter o parâmetro das regiões, as apresentações tenham base no trabalho executado pelas Comissões de Trabalho.

Enaura concorda e propõe que seja realizado e disponibilizado um material padronizado do CMI que contemplará as ações e que cada conselheiro estará livre para replicá-lo em suas regiões, divulgando assim as atividades executadas e o balanço da gestão.

Milton Longobardi (Centro) se posiciona dizendo que concorda com a proposta da apresentação única do CMI

Não havendo oposição, a proposta é deliberada.,

Olavo Soares (Leste) pergunta sobre a nova formatação do conselho.

Enaura destaca novamente as informações sobre a formação CMI, descritas no

início desta ata.

Maria do Carmo (Oeste) questiona quanto à convocação do do GT para o FMID/ análise dos projetos, Enaura informa que o COAT deve em breve convocar este GT.

Questiona também sobre as ausências dos conselheiros e esclarece que os esforços estão direcionados para as ações previstas.

Por fim, **Maria do Carmo**, se posiciona que, na região da Zona Oeste existem muitas atividades desenvolvidas para a pessoa idosa. Todavia, nenhuma delas faz parte do escopo do CMI.

III - Informes Gerais

Enaura apresenta o convite do 1º Fórum de Participação Social #TodosPeloCentro, na sexta-feira, 3 de fevereiro, das 9h30 às 12h na Prefeitura de São Paulo. Sugere que os conselheiros da região Sé/Centro, O conselheiro do Centro, José Wilson se oferece e é deliberada a sua participação.

Enaura destaca que a Assembleia Geral do dia 06/02 será presencial e é imprescindível a participação de todos os conselheiros, inclusive os representantes de governo. Comenta que para compor a mesa sobre o tema das Diversas Velhices - Políticas Públicas, o colegiado contará com a presença das Coordenações da população LGBTQIA+ , da População em Situação de Rua e da pessoa idosa com deficiência Além disso, destaca que haverá convidados de movimentos sociais como o Eternamente Sou.

O conselheiro **Olavo de Almeida Soares** pergunta como se consegue um Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Eudoxia explica que o Conselho da Pessoa com Deficiência fornece a lei que protege a pessoa com deficiência - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Nadir Amaral comenta que dia 03/03, às 11h, haverá a Conferência Livre de Saúde da Pessoa Idosa que será realizada no Polo Cultural da Terceira Idade juntamente com a colaboração da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Solicita que, se possível, todas as Secretarias que fazem parte do Conselho possam enviar um representante para falar sobre a temática. Finaliza dizendo que enviará convites a todos.

Eudoxia pede que o convite seja enviado não apenas para o e-mail dela mas também para o e-mail de gestão da SMPED.

Em seguida, **Enaura** passa a palavra para os representantes de governo.

Renato Cintra destaca que a Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa (CPPI) terá um ano bastante movimentado e também com ações conjuntas com o

Conselho. Destaca brevemente o novo edital do FMID que está em andamento até junho e com fases bastante intensas. Informa que foram apresentados 86 projetos, o que considera um número bastante razoável e maior que o último edital de 2019. Além disso, comenta que em breve estará em desenvolvimento o processo de eleições 2023 do Conselho e que demandará bastante trabalho e envolvimento do colegiado. Em paralelo, informa que também está em desenvolvimento o Centro de Referência no Polo Cultural com a reformulação de dois editais que foram lançados mas não obtiveram tanto engajamento.

Ainda comenta que a CPPI está comprometida junto com a Coordenação de Políticas para LGBTI+, o CMI e outros atores fundamentais na discussão da pauta sobre as velhices LGBTQIA +. Complementa que a partir do 2º semestre deverá sair o novo Censo Demográfico e, com isso, gostaria de elaborar um novo diagnóstico, se houver tempo.

Cássia Siqueira (Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS) comenta que ainda possui a meta da implementação de novos NCI, Centros-Dia e CCINTERs. Informa que foi feito um levantamento recente dos territórios que demandam serviços para a pessoa idosa. Esclarece ainda que, embora algumas regiões não possuam serviços direcionados ao público 60+, esse tipo de levantamento mostra que nem sempre essas mesmas regiões exigem esse segmento de serviço. Comenta que também existe uma questão sobre a vulnerabilidade territorial. Completa dizendo que a SMADS está atenta ao centro e os serviços direcionados ao público 60+ e projetos intergeracionais.

Além disso, informa que o diagnóstico é fundamental na reavaliação de projetos e direcionamento de esforços. Pontua também que a SMADS continua com muita dificuldade de encontrar imóveis para Organizações da Sociedade Civil (OSC) em São Paulo. Nesse mesmo sentido, comenta sobre o projeto aprovado pela PUC-SP, que ganhou financiamento do FMID, sobre o trabalho desenvolvido junto aos CCINTERs. Comenta que isso é bastante interessante porque o quadro de profissionais do projeto é composto por pessoas que são especialistas no campo da intergeracionalidade e traz impacto direto no pensamento e divulgação desse ramo na cidade.

Em seguida, comenta que os serviços da Proteção Social Básica estão em ampliação. Comenta que o Secretário de Direitos Humanos e Cidadania relatou que pretende ter um olhar mais apurado, atento e fomentar novos projetos na área.

Rosa Marcucci (Saúde - SMS) comenta duas dúvidas sobre a convocação para a Comissão de Avaliação do novo edital do FMID e que gostaria de saber se a Assembleia Geral do dia 06/06 será híbrida ou presencial.

Renato Cintra comenta que, nesse momento, o FMID está em processo de verificação de documentos. Complementa que, em breve, os conselheiros que se disponibilizaram serão chamados para um breve treinamento e, em seguida, começar efetivamente essa outra fase do FMID.

Enaura esclarece que a Assembleia Geral (AG) será híbrida, mas é importante que os conselheiros participem, incentivando novamente todos(as) a participarem. Explica que será híbrida aos convidados e sociedade civil.

Carmen Ponce (Sul) comenta que, como trabalha há muitos anos com Alzheimer, explica que há uma preocupação muito grande com idoso(a) que é cuidador – esposa que cuida do marido, marido que cuida da esposa, irmãos, etc –, uma vez que, por vezes, esses cuidadores não possuem condições adequadas, tanto física quanto técnica, em exercer esse trabalho. Sendo assim, queria saber se existe algum trabalho ou projeto voltado à esse público.

Renato Cintra destaca que é uma preocupação da CPPI a condição de vida do cuidador formal e também informal. Exemplifica que o termo “idoso” compreende várias ramificações e nichos específicos – como idosos LGBTQIA +, questão do trabalho, da moradia, etc – e, por vezes, não consegue contemplar todos como a Coordenação gostaria. Todavia destaca que, para essa questão particular, estuda contratar uma consultoria para a elaboração de uma cartilha/material de apoio pedagógico para os cuidadores informais.

Cláudio Aguiar Almeida (Cultura – SMC) destaca que entrou recentemente no cargo e tem pouca familiaridade com o CMI ainda. Agradece e comenta que deverá estar na Assembleia Geral do dia 06/02.

Israel de Góes Júnior (Segurança Urbana – SMSU) pergunta a **Enaura** a respeito do envio dos processos SEI para as Secretarias, se houve algum processo instaurado para a SMSU. Além disso, pergunta se a reunião é presencial para os representantes de governo.

Enaura responde que não foi enviado nenhum processo específico para a SMSU e esclarece que apenas algumas secretarias receberam devido às demandas que precisam ser realizadas. Esclarece também que é recomendável que todos os conselheiros, inclusive os representantes de governo, compareçam.

Cássia Siqueira destaca, em resposta a dúvida de **Carmen Ponce**, que a assistência social trabalha com um público muito grande, mas possui um recorte, não só de renda mas de vulnerabilidades relacionais – conflitos familiares, idosos que sofreram violência, idosos que se encontram isolados, abandono, etc. Do ponto de vista da temática do cuidador existem os NClS que fazem visitas domiciliares para aqueles que possuem cadastro no Benefício de Prestação Continuada (BPC). Essas visitas possuem a finalidade de fazer uma apuração, descobrir porque o idoso(a) não frequenta o NCl e trazer-lo(a) para o serviço. Porém explica que, de fato, há pouco engajamento justamente porque o idoso(a) exerce o papel de cuidador da família – dos netos, de parentes com Alzheimer, por exemplo, o que termina sendo um trabalho de encaminhamento para outras políticas. Por fim, ela explica que os NClS possuem uma ação conforme explicado, mas é um recorte bem específico. Além disso, completa que existem os Serviços de Assistência Social à Família (SAFS) que também exercem um trabalho nesse sentido, mas é voltado à encaminhamentos.

Sugere que essa questão é importante de ser levantada nas Conferências porque o cuidador precisa ter uma assistência maior oriunda de uma política e de um plano de estado.

Rosa Marcucci (Saúde – SMS) comenta que, em relação à questão do cuidador, a SMS possui um trabalho em plena atividade para essa atenção. Destaca que as Unidades Básicas de Saúde, por estarem no território, assumem a responsabilidade do serviço. Além disso, fala que especialmente os cuidadores idosos também precisam fazer Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa da

Atenção Básica (AMPI-AB) e também precisam desse cuidado mais global. Informa que pelo Programa Acompanhante de Idosos (PAI), esse é um dos motivos de indicação de atendimento pois torna-se uma questão de vulnerabilidade de quem é cuidado e de quem cuida. As Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI) também fazem trabalho com cuidador e encaminhamentos. Ademais, **Rosa** acrescenta que a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMADs), embora não esteja diretamente ligada com a área, sabe que o serviço executa muitos atendimentos a pessoa idosa e em várias condições diferentes. Concorda com a **Cássia Siqueira** que precisa ser levado à instâncias maiores, como as Conferências, e trazer para a discussão uma rede de cuidados continuados. Destaca que, quanto maior a complexidade do serviço, maior é o desafio. Cita ainda um modelo de Centro Dia diferenciado (Maior Cuidado) em Belo Horizonte, que contempla um cuidado mais atento e especializado na pessoa idosa, com graus de dependência mais desafiadores, o que alivia a sobrecarga do cuidador informal.

Nadir Amaral relembra que, por conta desses questionamentos, é importante a participação na Conferência Livre da Pessoa Idosa, no dia 03/03, para o fomento de diretrizes no Municipal, no Estado e no Nacional.

Enaura sugere que seja incluído na pauta das Comissões os itens que acharem interessante para pensar o planejamento e desenvolvimento das ações. Com um plano estruturado, comenta que nada impede de enviar uma carta ao novo governo. Relembra que, no período eleitoral, houve o envio das cartas do CMI a todos os candidatos à presidência e as únicas respostas foram no candidato **Ciro Gomes** e **Luiz Inácio Lula da Silva**.

Nadir comenta que haverá o envio para o Dr. Alexandre da Silva (Secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa) para a participação na Conferência de saúde

Antônio Almeida comenta que sentiu a ausência de representantes do governo da Comissão B para comemorar a conquista da volta da gratuidade do transporte público para pessoas de 60 a 64 anos. Parabeniza publicamente toda a Comissão B e todos os que se dedicaram profundamente para essa mudança.

Não havendo mais manifestações, a presidente, **Cida Portela**, encerra a reunião.

Participaram da reunião:



CMI- SP
Conselho Municipal de
Direitos da Pessoa Idosa



Secretaria Executiva			NOME	ZONA	F	NOME	ZONA	F
Aparecida de Souza Lima	SUL	P	Niltes Lopes	CENTRO	P	Maria Do Carmo Guido Di Lascio	OESTE	P
Romilda Almeida Correia	CENTRO	A	Antonio Mariano	CENTRO	A	Jociléia Néia da Costa	OESTE	A
José Carlos Cuccio	LESTE	L	José Wilson Bernardes	CENTRO	P	Maria Cristina Bôa Nova	OESTE	P
Maria Enaura Vilela Barricelli	OESTE	P	Nadir Francisco do Amaral	CENTRO	P	Cristina Ondir	OESTE	A
Maria Rosa Lopes Lázaro	NORTE	J	Dulce Cristina	CENTRO	P	Rosa Maria Villares de Souza Berto	OESTE	P
Antônio Santos Almeida	LESTE	P	Rosa Moraes	CENTRO	A	Cacildo Marques	OESTE	A
Wanderley Vendramini Carvalho	NORTE	P	Milton Longobardi	CENTRO	P	Edith Lopes Modesto dos Santos	OESTE	A
Ruth Altamirano Lavandenz	NORTE	P	Mary Alves dos Santos	CENTRO	A	Maria Francisca S e Passos	OESTE	P
Norma de Oliveira Neres da Silva	NORTE	A	Albertina Souza Ribeiro Justino	LESTE	A	Ana Rosa Garcia da Costa	SUL	L
Maria Conceição Silva Amaral	NORTE	A	Ana Santos Souza Ruiz	LESTE	P	Ana Maria Acquesta Millas	SUL	P
Maria Conceição C. dos Reis	NORTE	A	Maria do Socorro Alves	LESTE	A	Rosemary Haeberlin	SUL	P
			Sufia Gonçalves Duarte	LESTE	A	Antenilson Franklyn	SUL	P
			Koniti Wada	LESTE	A	João Cassiano de Oliveira	SUL	A
			Olavo de Almeida Soares	LESTE	P	Raimunda Nogueira Dias	SUL	A
						Norma Sueli Coelho Rangel	SUL	P
						Carmen Sílvia Calandria Ponce	SUL	P

NOME	ZONA	F
Wanderley Vendramini Carvalho	NORTE	P
Ruth Altamirano Lavandenz	NORTE	P
Norma de Oliveira Neres da Silva	NORTE	A
Maria Conceição Silva Amaral	NORTE	A
Maria Conceição C. dos Reis	NORTE	A

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

COMISSÃO	SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR		SUPLENTE	
A	Saúde (SMS)	Lilian de Fátima Costa Faria	A	Rosa Maria Bruno Marcucci	P
	Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	P	Juliana Gadini Finelli	A
	Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	A	Jenny Zoila Baldiviezo Perez	A
B	Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Regina Lúcia de Souza	A
	Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Felix Nestor Ofarrilli Gomes	A	Andrea Maria da Silva	A
	Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos	J	Rodrigo Pimentel P Ravena	A
C	Educação (SME)	Marcos Evangelista Borghi	A	Mariana Moi B Jongbloets	P
	Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	A	Maria Luiza da Silva	A
	Cultura (SMC)	Diogo Leite da Silva	A	Cláudio Aguiar Almeida	P
	Pessoa com Deficiência (SMPED)	Marinalva da Silva Cruz	A	Severina Eudóxia da Silva	P
D	Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Renato Souza Cintra	P	Suzana de Rosa	P
	Inovação e Tecnologia (SMIT)	Emerson Mota Santana	A	Tatiana Gomes Lopes	A
	Fazenda/ IPREM	Juliana Uchôa dos Santos Ferreira	A	Sabrina Mauren Sampaio	A
	Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	A	Daniel de Oliveira Medeiros	P
	Segurança Urbana (SMSU)	Joel Rosa da Silva	A	Israel de Goes Júnior	P

F- FREQUÊNCIA
P - Presente
A - Ausente
J - Justificada